



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

CENTRO DE CONVENÇÕES E EVENTOS EM TIBAGI: UM ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Bruna Raissa Dias

Andressa Maria Woytowicz Ferrari

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar o embasamento teórico e a proposta de um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Convenções e Eventos em Tibagi, Paraná. A cidade atualmente carece de uma infraestrutura adequada para a realização de festas, rodeios e eventos relacionados ao agronegócio. O anteprojeto proposto busca atender a essas demandas e ser um incentivo econômico à cidade.

Palavras-chave: Agronegócio. Infraestrutura. Turismo.

CONVENTION AND EVENT CENTER IN TIBAGI: AN ARCHITECTURAL PRELIMINARY PROJECT FOR LOCAL DEVELOPMENT

ABSTRACT

This article aims to present the theoretical basis and the proposal of an architectural preliminary design for a Convention and Events Center in Tibagi, Paraná. The city currently lacks adequate infrastructure for holding parties, rodeos and events related to agribusiness. The proposed preliminary design seeks to meet these demands and be an economic incentive for the city.

Keywords: Agribusiness. Infrastructure. Tourism.



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o anteprojeto arquitetônico de um Centro de Convenções e Eventos, para a cidade de Tibagi, no estado do Paraná. Este estudo exhibe a base teórica e a proposta da implementação de um espaço adequado que atende às necessidades da cidade, que se destaca por sua rica tradição agrícola e pecuária, bem como celebrações culturais e eventos festivos. Atualmente, Tibagi enfrenta desafios significativos em termos de infraestrutura para acomodar a crescente demanda por espaços adequados para eventos de grande porte e celebrações locais.

Tibagi é reconhecida por sua importância econômica no setor agropecuário, sendo a segunda região mais rica do Paraná e uma das 70 mais ricas do Brasil, conforme dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (2023). A cidade é um importante polo na produção de grãos e trigo, liderando como o maior produtor de grãos do Paraná e o segundo maior produtor de trigo do Brasil, conforme reportado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB, 2022). No setor pecuário, Tibagi também se destaca, ocupando a 6ª posição no estado do Paraná em 2022 e a 2ª posição nos Campos Gerais (Prefeitura de Tibagi, 2022).

Além da sua relevância econômica, Tibagi é palco de uma série de eventos culturais e festivos que refletem o caráter da comunidade local. A Festa de Ação de Graças, realizada em agosto, celebra a colheita e é organizada em colaboração entre a Prefeitura, o Sindicato Rural, agricultores e igrejas locais. O evento inclui concursos de beleza, shows musicais religiosos e uma praça de alimentação (Prefeitura de Tibagi, 2023). O TrigoShow, realizado em setembro, no feriado do Dia da Independência do Brasil, é um evento que inclui rodeios, shows, parque de diversões e um Seminário do Trigo. O evento atrai agricultores de todo o país e celebra a produção local de trigo, destacando a importância da agricultura para a cidade (Sistema Faep, 2015; DCMais, 2015). Outros eventos significativos para Tibagi incluem os Rodeios Crioulos, realizados no Horto Florestal, como o Rodeio Crioulo Interestadual e o Rodeio da Cabanha Santa Carmelita. No entanto, o Horto Florestal enfrenta sérios problemas estruturais que comprometem a realização desses eventos. A infraestrutura existente está deteriorada e não é adequada para acomodar satisfatoriamente os eventos citados, comprometendo a



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

segurança e o conforto dos participantes e visitantes (Página Um News, 2022; Luigi Alberti Aardoom, 2022; Canal do Laço, 2023).

Em uma visita de campo realizada ao espaço em março de 2024, conforme as fotos abaixo, constatou-se as más condições das instalações, tais como:

A interdição dos bombeiros devido ao risco de incêndio no salão que anteriormente era utilizado para bailes e eventos particulares e, atualmente, permanece permanentemente fechado devido aos riscos à segurança. Os bailes de rodeios que costumavam ser realizados no local, agora ocorrem na sede do CTG, que não é adequada para esses eventos, uma vez que não foram projetados para esse fim.

Outra deficiência é no edifício destinado a leilões de animais, que não atende mais o público devido aos riscos à segurança, estando também fechado devido ao risco de incêndios. Os leilões agora ocorrem em um dos barracões, mas como este não é um local apropriado para esta atividade não fica conveniente nem para o público assistir e nem para a apresentação e permanência dos animais.

As instalações sanitárias também se encontram em mau estado, com poucas cabines sanitárias funcionando e apenas um chuveiro feminino. Os quiosques, ainda que possuam churrasqueiras, se encontram degradados. Já na edificação de uso exclusivo para associados, quase não se é utilizada devido ao seu estado de deterioração e à falta de coberturas. Também se nota a ausência de uma estrutura adequada para shows, exigindo adaptações na arena das provas de laço, o que resulta em superlotação e desconforto para o público.

Foto 01: Horto Florestal



Fonte: Fotos da autora

Foto 02: Horto Florestal



Fonte: Fotos da autora



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

Além dos eventos relacionados à agropecuária, Tibagi é conhecida por sua vibrante celebração do Carnaval. A cidade é uma das mais antigas a celebrar o Carnaval, sendo uma tradição local desde o início do século XX. O Carnaval é uma das principais atrações da cidade, atraindo uma grande quantidade de visitantes e proporcionando um impacto significativo na economia local. No entanto, a Praça Leopoldo Mercer, que atualmente recebe o evento, não possui a infraestrutura necessária para suportar o grande número de visitantes e as necessidades da programação. Problemas como a falta de estrutura adequada para banheiros e áreas de circulação limitadas são desafios que precisam ser enfrentados (Gazeta do Povo, 2010; Paraná Governo do Estado, 2024).

Como visto acima, a infraestrutura atual dos locais de eventos em Tibagi, tanto do Horto Florestal, quanto da Praça Leopoldo Mercer, não atende adequadamente às necessidades dos eventos locais. A deterioração da estrutura existente, a falta de acessibilidade e as queixas da população destacam a necessidade urgente de um novo espaço que possa acomodar de forma eficiente e segura as diversas atividades culturais e econômicas da cidade. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é desenvolver um anteprojeto arquitetônico para um Centro de Convenções e Eventos em Tibagi, Paraná, que atenda às necessidades da cidade e reflita sua importância econômica e cultural. Como objetivos específicos, o projeto visa proporcionar uma infraestrutura que atenda adequadamente os eventos locais e que incentive a criação de novas celebrações, impulsionando a economia local; criar um ponto de lazer para a população usufruir ao longo do ano, garantindo que essa estrutura tenha acessibilidade universal; especificar espécies locais para o projeto de paisagismo; adotar materiais e métodos sustentáveis, respeitando a identidade local e oferecendo conforto e funcionalidade.

A elaboração do Centro de Convenções e Eventos visa proporcionar uma solução duradoura para as deficiências de infraestrutura existentes, promover o crescimento econômico e cultural de Tibagi e oferecer um espaço de qualidade para a realização de eventos que refletem a riqueza e a diversidade da cidade. O anteprojeto inclui áreas específicas para rodeios, leilões, feiras do agronegócio e eventos culturais, garantindo uma infraestrutura adequada para cada tipo de atividade. Dentre os ambientes previstos foram



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

projetadas arenas para provas de laço e tambores, áreas para acampamentos, banheiros e chuveiros adequados, além de uma praça de alimentação eficiente. O centro também conta com espaços versáteis que podem ser utilizados para bailes, festas e reuniões, atendendo às diversas necessidades da comunidade. Além da funcionalidade, o projeto se compromete com a acessibilidade universal, garantindo que todos os visitantes possam usufruir do espaço de maneira confortável e segura.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração da pesquisa e do anteprojeto, considerou-se o contexto da cidade de Tibagi-PR, onde se sugere a implantação do Centro de Convenções e Eventos. Inicialmente, fez-se uma pesquisa bibliográfica e documental, na qual foram consultadas fontes na Prefeitura de Tibagi, além de jornais, revistas e reportagens sobre o tema, para o levantamento de dados históricos e econômicos do município. Dados do IBGE e do Ministério da Agricultura e Pecuária foram consultados.

Foi realizada uma pesquisa de campo nos locais atuais de eventos e feito o levantamento fotográfico dos espaços. Uma pesquisa bibliográfica em teses e artigos sobre a evolução dos centros de convenções e eventos também foi produzida. Estudos de casos com características semelhantes foram analisados para embasar o anteprojeto, e terrenos foram avaliados para decidir quanto a melhor área de implantação. A viabilidade da área selecionada foi analisada considerando o impacto do centro de convenções e eventos na malha urbana. Para uma compreensão mais detalhada, foram feitas visitas *in loco* no terreno e entorno, além de análises aprofundadas sobre suas características e condicionantes. As informações coletadas foram essenciais para a elaboração do anteprojeto.

Ao longo do desenvolvimento do anteprojeto houve a preocupação e o levantamento de dados sobre o número estimado de frequentadores e o público-alvo dos eventos, o que auxiliou a criação de um programa de necessidades e a definição da setorização e do organofluxograma. Seguiu-se com o esboço da volumetria, a análise dos caminhos e da implantação. Posteriormente foram desenvolvidas e desenhadas as plantas necessárias,



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

incluindo as estruturais e paisagísticas, assim como cortes, fachadas e detalhamentos. Além disso, foram criadas perspectivas e uma maquete para aprimorar a apresentação e compreensão do projeto.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico elaborado aborda o início da realização de eventos pela humanidade e como eles possuem um papel crucial, desde os primórdios, na socialização e evolução dos indivíduos (GONÇALVES, 2001). Foi traçada uma breve linha do tempo dos eventos até os dias atuais, em uma escala mundial e nacional, ressaltando o contexto do estado do Paraná. Na sequência apresenta-se também informações sobre as normas e direcionamentos legais que foram consultados para a realização do anteprojeto.

A realização de eventos remonta ao período paleolítico, que ocorria em cavernas ou ao redor de fogueiras (TRENTO; JORGE; JORGE FILHO, 2022). Com o tempo, os espaços para eventos evoluíram com o surgimento de novas tecnologias e métodos construtivos, exemplos antigos incluem o Coliseu em Roma e as arenas gregas e romanas, projetadas para batalhas esportivas e jogos (PIGGOT, 2004).

Os Jogos Olímpicos, iniciados em 776 a.C. em Olímpia, foram o primeiro evento de grande porte registrado, realizando-se a cada quatro anos durante mil anos e tendo caráter religioso. Com o sucesso dos Jogos Olímpicos, várias cidades gregas passaram a organizar seus próprios eventos e jogos (PIGGOT, 2004). Na Roma Antiga, festividades também de caráter religioso, homenageando deuses, como as Saturnálias e os Bacanais ocorreram, influenciando festividades posteriores, como o Carnaval. Durante a Idade Média, os eventos e celebrações diminuíram, mas os eventos associados a práticas religiosas e comerciais, como o Carnaval europeu, ganhou força com bailes de máscaras (MATIAS, 2002). Já com a Revolução Industrial, surgiram os centros de convenções, como o *Crystal Palace* em Londres, projetado para a Exposição Internacional da Indústria em 1851 (PIGGOT, 2004). Já nos anos



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

60, a *Columbia University* inaugurou o primeiro centro de convenções para encontros e palestras, tendência que se espalhou pelos EUA (FIORI; BONONI, 2001).

No Brasil, o primeiro evento registrado foi um baile de Carnaval realizado no Hotel Itália, no Rio de Janeiro, em 1840. O Carnaval brasileiro evoluiu a partir de brincadeiras violentas, transformando-se em festividades mais organizadas com clubes dançantes e fantasias (MATIAS, 2002). O primeiro centro de convenções no Brasil foi o Palácio das Convenções do Anhembi, inaugurado em 1972. Desde então, o setor de eventos cresceu significativamente, movimentando a economia e promovendo a indústria nacional (MOUMER; SANTOS, 2014). Em 2012, o Brasil passou a ser o sétimo maior realizador de eventos internacionais (Embratur, 2012). No Paraná, as feiras agropecuárias e rodeios, como a Festa do Peão de Barretos, destacam-se pela importância econômica e cultural (MARTINS, 2019).

O desenvolvimento de espaços apropriados para eventos tem sido crucial para atender à demanda e proporcionar conforto aos usuários (GABRIEL; IKEDA; 2007). Portanto, buscando projetar um espaço confortável, seguro e que respeite os direcionamentos legais e as normas estabelecidas, foram consultadas as seguintes fontes: o Plano Diretor de Tibagi- PR, (LEI Nº 3.027, DE 21 DE JUNHO DE 2023), para realizar um anteprojeto que siga as normas e políticas urbanas municipais; ainda no âmbito municipal, o Código de Obras de Tibagi-Pr, (LEI Nº 3.033, DE 21 DE JUNHO DE 2023), para seguir corretamente os aspectos relacionados à construção, bem como o Zoneamento e o Uso de Ocupação do Solo (LEI Nº 3.034, DE 21 DE JUNHO DE 2023), que orienta nas especificidades do território municipal.

Para a construção de um Centro de Convenções e Eventos que integre toda a população, consultou-se a ABNT NBR 9050/2020 sobre acessibilidade. Buscando a maior segurança para o público, foi verificada a ABNT NBR 9077/2021: Saídas de emergência em edifícios. Ademais, as regulamentações do Corpo de Bombeiros foram consideradas, visto que cada estado no Brasil pode ter normas específicas que devem ser seguidas, incluindo a revisão e aprovação dos projetos de segurança contra incêndio e a realização de inspeções regulares para garantir a conformidade com as normas estabelecidas. A legislação local também pode fornecer regras adicionais ou especificações sobre a capacidade de ocupação e



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

as condições de segurança, exigindo procedimentos específicos para a aprovação de projetos e inspeções. Além disso, a NBR 13434:2005 aborda os sistemas de segurança contra incêndio e pânico, detalhando requisitos para a sinalização, iluminação de emergência e sistemas de controle, assegurando que as saídas de emergência estejam devidamente sinalizadas e iluminadas.

Para compreender as normas quanto aos eventos e o Corpo de Bombeiros, foram examinadas a NPA 005/2018 sobre Regularização de eventos e a NBR 13532/1995: Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura. Para que a representação gráfica do anteprojeto do centro de convenções e eventos esteja correta, verificou-se a NBR 6492/2021. Ao projetar, foi fundamental observar o número de saídas de emergência, que deve ser determinado com base na capacidade do local, conforme especificado na NBR 9077, além da largura e altura das portas de emergência, que devem estar em conformidade com a NBR 9077 e as regulamentações locais. Assim, ao seguir esses direcionamentos e requisitos, o anteprojeto não apenas atenderá às exigências legais, mas também garantirá a segurança e o conforto dos usuários.

Por fim, visando uma melhor compreensão do funcionamento dos centros de convenções e eventos, foram selecionadas três referências relevantes para o anteprojeto a ser elaborado. Dentre os projetos, dois são nacionais e um é internacional. Analisaram-se aspectos urbanos, distribuição espacial, volumetria e outras características significativas.

Os projetos selecionados incluem: o Centro de Convenções Salvador, na Bahia por sua versatilidade e adaptação para diferentes eventos; o Centro de Convenções de João Pessoa, na Paraíba, destacado pela sua volumetria e interligação de edifícios em um amplo espaço aberto; e o Centro Equestre em Portugal, que, embora menor, agrega na distribuição de ambientes para eventos equestres e é construído inteiramente em madeira.

Um destaque importante é a Arena de Barretos, projetada por Oscar Niemeyer, que se tornou um ícone na realização de festas e competições relacionadas ao agronegócio. Sua arquitetura singular e moderna proporciona um ambiente multifuncional que se adapta a



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

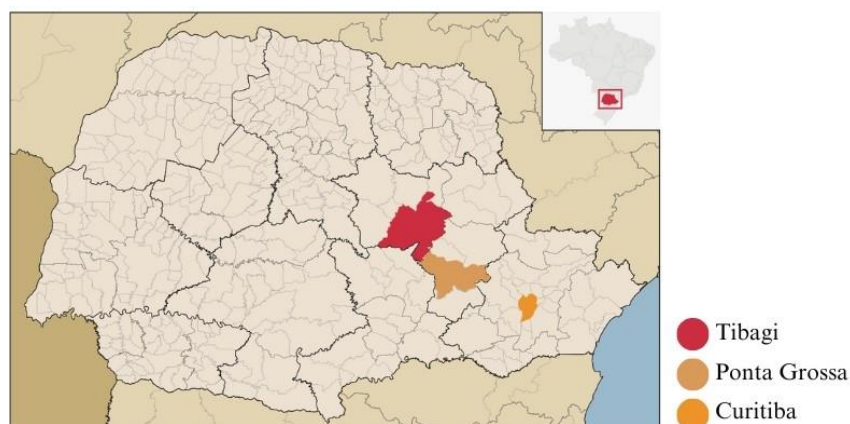
diferentes tipos de eventos, refletindo a identidade regional e atraindo públicos diversificados e recebendo eventos semelhantes aos realizados em Tibagi.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O anteprojeto está implantado no município de Tibagi, que possui uma área total de 2.977,933 km², representando 1,5597% do estado do Paraná, 0,5516% da região e 0,0366% do território brasileiro, sendo o segundo maior município do estado em área territorial. Com uma população estimada em 20.436 habitantes (IBGE, 2018), o município de Tibagi é reconhecido por suas belezas naturais e vastas áreas de mata nativa, que somam mais de 3.000 km².

A cidade de Tibagi está situada nos Campos Gerais, a aproximadamente 210,4 km de Curitiba, via BR-376, e a 94,6 km de Ponta Grossa pela BR-153. No Mapa 1, pode-se perceber a sua localização, unindo as principais rodovias da região, tornando-a um ponto de acesso importante para turistas e visitantes.

Mapa 01: Mapa Paraná



Fonte: Google Imagens, modificado pela autora (2024).



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

O município possui fortes características agropecuárias e um potencial turístico significativo, com diversas opções de ecoturismo, como as cachoeiras Salto Santa Rosa e Salto Puxa Nervos e o Canyon Guartelá. A implantação do anteprojeto do Centro de Convenções e Eventos visa aproveitar esse potencial, fortalecendo o turismo existente na cidade buscando o desenvolvimento econômico da região, atendendo à demanda local e incentivando futuros eventos.

O terreno para a implantação do anteprojeto está localizado na cidade de Tibagi, no estado do Paraná. Da área territorial total, 5,66 km² é de área urbanizada (IBGE, 2019), a taxa de domicílios urbanos com vias públicas adequadamente urbanizadas — presença de bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio — é de 16,7%. Além disso, 50,3% dos domicílios dispõem de esgotamento sanitário adequado, e 62,1% das residências urbanas situadas em vias públicas apresentam arborização (IBGE, 2010).

O bioma do município é uma combinação de Cerrado e Mata Atlântica (IBGE, 2019), o que proporciona uma rica biodiversidade. O clima é ameno e moderado, a temperatura média anual é de 18,9 °C. A precipitação é significativa ao longo do ano; mesmo durante o mês mais seco, agosto, a média de precipitação é considerável, com cerca de 66 mm. A média de precipitação anual atinge 1.371 mm (Climate, 2014), o que contribui para a manutenção da vegetação nativa e a nas atividades agropecuárias.

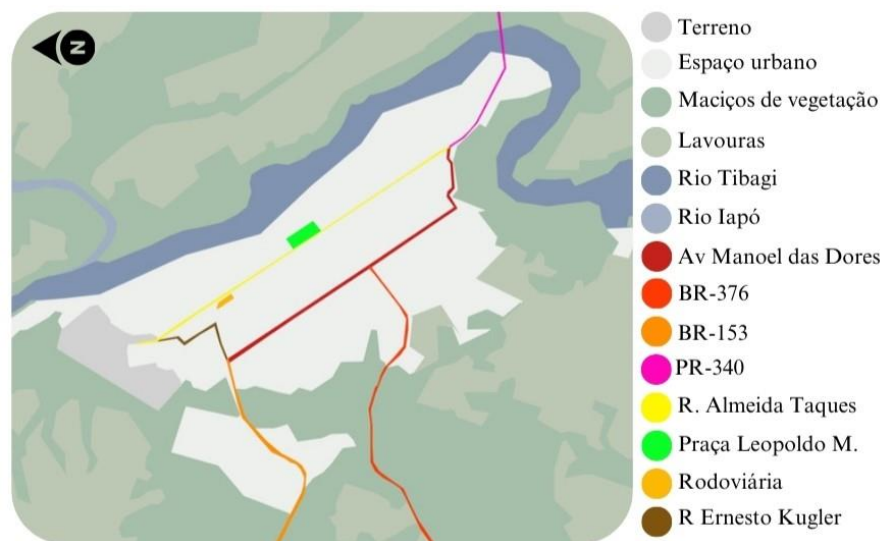
O terreno definido para a elaboração do anteprojeto é o lote do atual Horto Florestal. Ao transformar o Horto em um Centro de Convenções e Eventos, espera-se estimular o turismo, fortalecer a economia local e proporcionar um espaço seguro e agradável para a realização de eventos diversos. Diante desse contexto, o Centro se propõe a ser um espaço multifuncional que atenda às necessidades da população local e dos visitantes. Percebeu-se a necessidade de um terreno próximo aos acessos da cidade, para facilitar a chegada dos visitantes. Como é possível observar no mapa de acessos (Mapa 02), a localização do lote na malha urbana permite uma ligação fácil com os seus acessos. A PR-340 faz ligação entre Castro e Tibagi. A PR-340 segue em direção à BR-153, que liga o município às cidades de Telêmaco Borba, Ventania e Ipiranga. A Rodovia BR-376 estabelece uma ligação com outras



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

localidades, como Ponta Grossa e Curitiba. O visitante encontrará um caminho tranquilo para chegar ao destino escolhido, sem importar a sua origem. A Rodoviária está situada a 0,65km do lote escolhido, uma distância que pode ser percorrida a pé.

Mapa 02: Acessos



Fonte: Autora (2024)

A escolha do terreno foi dada pela sua boa localização e infraestrutura no entorno, que atende as necessidades que o Centro de Convenções e Eventos possa oferecer, sendo as vias de acesso bem estruturadas. Localiza-se no fim de um eixo comercial da cidade, como pode-se perceber no mapa 03, sendo possível usufruir da sua infraestrutura, mas também é distante o suficiente para não ser um incômodo tão grande para a maioria da população.

Possui grande proximidade com diversos equipamentos urbanos (Mapa 04), garantindo que a população possa se deslocar de forma segura e rápida até o local. Essa acessibilidade é um dos principais critérios para o sucesso de um centro de convenções, uma vez que eventos de grande porte exigem que os participantes possam chegar facilmente ao local, tendo todos os equipamentos urbanos necessários próximos.



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

Mapa 03: Uso do Solo

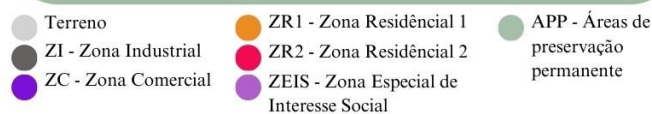
Mapa 04: Equipamentos Urbanos



Fonte: Autora (2024)

Conforme o plano diretor municipal no zoneamento, apresentado no mapa 05, o terreno está situado na ZR1 (Zona Residencial 1), uma região predominantemente residencial. Outra zona que está muito próxima ao local escolhido é a ZI (Zona Industrial). Neste zoneamento localiza-se a Frisia Cooperativa, que faz divisa com a localidade. Ainda no local se encontra uma APP (Área de Preservação Permanente).

Mapa 05: Zoneamento



Fonte: Autora (2024)



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

Ao iniciar a elaboração do anteprojeto, foi encontrado um conceito e partidos que, ao serem adotados, agregariam ao projeto. O conceito escolhido foi o Garimpo, mais especificamente o processo de lapidação em que um diamante passa de uma pedra preciosa bruta a um diamante lapidado. A região do Rio Tibagi, no Paraná, é historicamente significativa pelo garimpo de diamantes desde 1754, posicionando-se como a segunda área de mineração no Brasil, logo após Diamantina, em Minas Gerais. Essa atividade, que perdura por mais de 260 anos, moldou aspectos socioculturais da cidade, refletidos no Museu Histórico Edmundo Mercer, que preserva essa rica história (Souza, 2001).

O conceito adotado seria os diamantes e o Rio Tibagi, onde eles são encontrados. A implantação apresenta caminhos curvos que representam o Rio Tibagi e suas curvas naturais. As edificações simbolizam os diamantes encontrados na região, com cada uma refletindo uma etapa do processo de lapidação. A primeira etapa é o bloco de alojamento, enquanto o percurso permite que os visitantes observem essa transformação nas edificações. A etapa final, simbolizando o diamante lapidado, é o Bloco de Eventos.

Como Partido adotado, além dos caminhos curvos, as brincadeiras com as formas que viriam a representar esse processo de lapidação, foi utilizar-se de formas retas e agudas, assim como materiais com aspecto mais natural e bruto, como pedras naturais, para representar o diamante em seu estado bruto. E foi se utilizado de formas suaves, curvas e orgânicas, assim como de materiais com um acabamento mais polido para a representação do diamante laminado, como o vidro e a madeira laminada.

Pensando em todas as necessidades que o novo Centro de Convenções e Eventos teria e nas funções que o Horto Florestal já atendia, como os rodeios, competições equestres, foram criados acessos como se fossem dois grandes setores: Setor de Eventos e o Setor de Rodeios. Na Setorização que podemos ver abaixo, feita a partir da implantação, podemos diferenciar o setor de eventos em tons frios: roxo, azul e verde, E o setor de rodeio em tons quentes: vermelho, laranja, mostarda e amarelo.

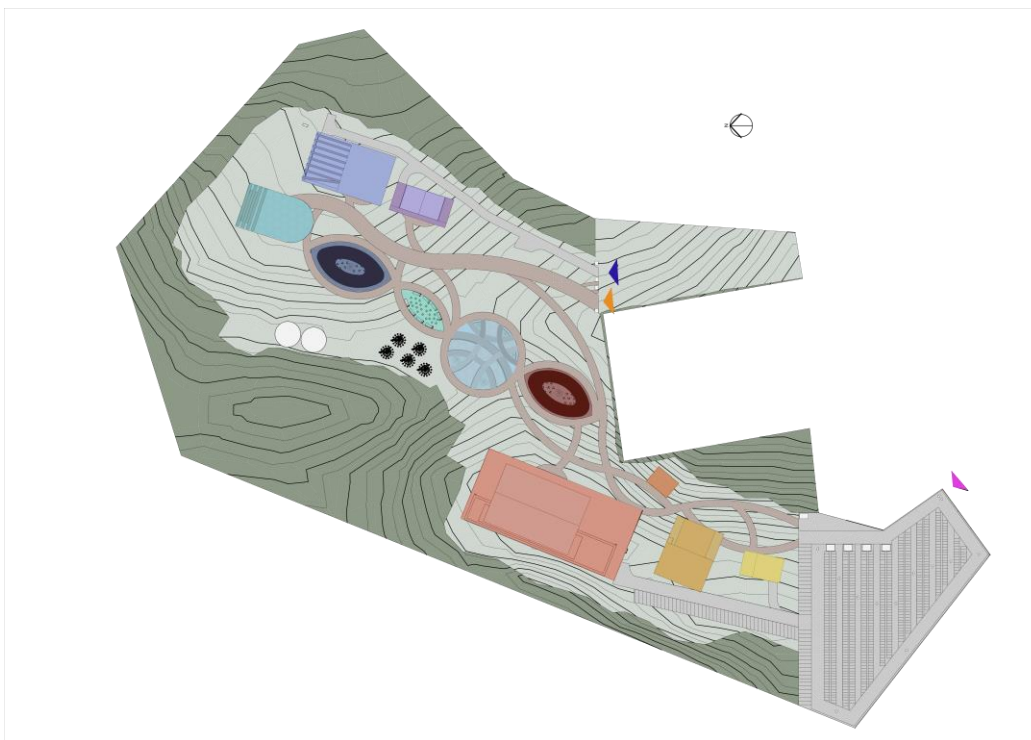
Os setores foram pensados e distribuídos pensando no entorno da cidade e nos acessos do terreno. O acesso pelo portão principal (laranja) seria feito apenas por pedestres., A entrada de pedestres é o maior caminho para ser utilizado nos desfiles de Carnaval. Próximo ao aceso



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

de pedestre foi implantado um acesso de carga e descarga para atender ao setor de eventos (acesso em azul).

Pode-se observar o que foi descrito pela implantação abaixo:



Fonte: Autora (2024)

O Setor de Eventos foi setorizado em tons frios, divididos da seguinte forma: Bloco de Convenções (roxo), Bloco de Eventos (azul), Palco Externo (verde). Já o Setor de Rodeios foi setorizado em tons quentes: Arena (vermelho), Centro de Tradições Gaúchas (laranja), Bloco de Leilões (mostarda), Bloco de Alojamento (amarelo).

A entrada por veículos em geral só acontece pelo outro acesso (tom de fúcsia), e foi implantado próximo ao setor de competições, pensando em receber os trailers dos frequentadores e também na carga e descarga de animais para as competições e leilões. Entre os dois setores possui o setor de apoios, implantado para que pudesse receber e atender confortavelmente o público. O Setor de Apoio é setorizado da seguinte forma: vendas, sanitários, segurança, enfermaria, praça de alimentação, praça seca.

Esse setor ficou entre os dois para que possa atender a ambos, com a praça de alimentação e vendas e a Praça Seca entre eles.



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

Ao executar a implantação, foram estabelecidos dois apoios, cada um deles próximo ao bloco principal de cada setor. Um apoio mais próximo ao setor de eventos e outro para atender ao setor de rodeios.

Vindo do Palco Externo, o maior apoio (em azul-marinho) conta com restaurante, praça de alimentação, sanitários, segurança, enfermaria e um espaço para vendas. O espaço designado para vendas é mais aberto e modular, com as divisórias possuindo a possibilidade de serem removidas. Esse espaço foi concebido dessa forma para que os vendedores possam levar suas estruturas/barracas e usufruir desse espaço da maneira mais adequada. As vendas também não são especificadas, então pode ser comercializado alimentação, artesanatos, brinquedos infantis, dentre outros.

Após esse espaço, temos mais um local destinado para vendas (em verde-claro). Esse é menor e ao ar livre, e está localizado próximo à Praça Seca. Ele é um espaço aberto, pensada para receber os carros de food truck ou barracas que preferiram se instalar em um espaço mais aberto.

Então temos a Praça Seca (em tom de azul) que foi pensada a partir deste conceito. Como todo o terreno já conta com muito paisagismo natural, inclusive inclui uma área de APP, e todos os outros espaços são caminhos e locais para venda e alimentação, a praça foi concebida para ser um local aberto onde o público poderia se reunir e ter uma circulação livre dos pedestres. Os assentos apresentados estão todos próximos aos canteiros, que formam os grandes caminhos para a livre circulação.

O outro apoio é perto do setor de rodeios, e se encontra mais próximo à arena de competições. Esse apoio também conta com as mesmas funções: restaurante, praça, alimentação, sanitários, segurança, enfermaria e o espaço designado para vendas.

Esse setor poderia também ser utilizado ao longo do ano, não apenas quando acontecem eventos e rodeios. Seria um ponto onde a população pudesse usufruir para o lazer e descanso, como uma praça municipal local.

Agora, pensando em cada edificação em específico, o Setor de Eventos foi dividido da seguinte forma:

Bloco de Convenções - O Bloco de Convenções foi implantado pensando em receber palestras e exposições, mas principalmente para o agronegócio, com feiras e exposições, para



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

que isso incentivasse mais eventos relacionados a essa temática, que é uma grande força econômica da cidade e possui grande parte de seus moradores trabalhando nesse meio.

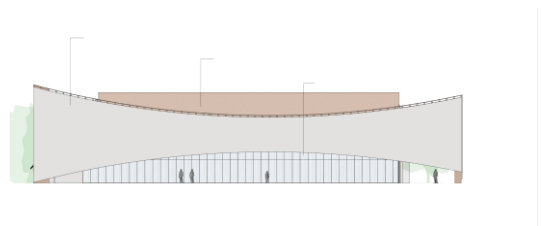
Sua volumetria adota o conceito de brincar com as formas curvas e retas, trazendo a referência de um diamante bruto nas formas retas e as curvas representando os diamantes já lapidados. A escolha dos materiais utiliza o mesmo conceito, com materiais que possam representar essa forma bruta, o concreto aparente, e a forma mais laminada, sendo representado por madeira laminada colada. As fachadas envidraçadas trazem visibilidade do grande salão para o lado externo, e o material vidro com proteção UV, representa o diamante lapidado. As aberturas laterais curvas permitem que haja foyers externos, que também podem ser utilizados para exposições.

O grande salão foi projetado para que fosse modular e pudesse comportar uma única grande convenção ou que paredes fossem adicionadas, e assim, pudesse receber vários encontros simultaneamente. O edifício também possui um auditório para que palestras possam acontecer de maneira confortável. Também possui as áreas de atendimento ao público, como recepção, sala do diretor, sanitários (feminino, masculino e família), enfermaria e, para áreas de serviço, como segurança, depósito de material de limpeza e depósitos das paredes modulares.

Imagem 01: Perspectiva Centro de Convenções **Imagem 02:** Fachada Centro de Convenções



Fonte: Autora (2024)



Fonte: Autora (2024)

Bloco de Eventos - O bloco de Eventos foi elaborado para receber os shows e festas recorrentes na cidade, para que consiga receber confortavelmente os eventos que já



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

acontecem, como o show do aniversário da cidade e o Carnaval e consiga incentivar mais edições de eventos como o Trigo Show.

A volumetria dessa edificação possui uma laje de concreto armado bem curva, para acentuar a percepção de uma lapidação final do diamante. Trazendo o contraste dessa forma curva, os pilares expostos possuem forma aguda e, para representação dos agudos da pedra bruta, a inclinação dos pilares/vigas para representar os diversos lados do diamante. No partido, ainda fazendo alusão a esse conceito, os materiais utilizados também trazem essa representação do diamante na forma bruta e o diamante lapidado. Nessa volumetria a curva, o material utilizado é o que representa o bruto, sendo o concreto aparente e nos pilares o material é a madeira laminada colada.

A edificação foi iniciada com o ideal de possuir 2 palcos e salões festas, pois no Carnaval há shows acontecendo simultaneamente. Neste caso haveria a possibilidade de terem três shows na mesma noite, utilizando o palco externo e os dois palcos internos.

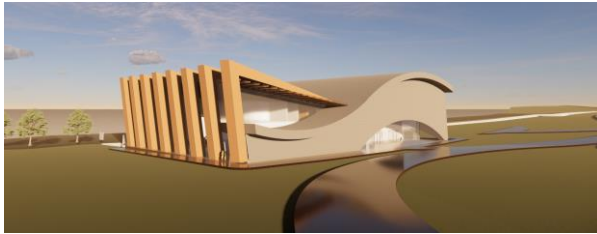
A volumetria influenciou na distribuição dos ambientes, pois foi priorizado que houvesse um salão de festas em cada lado onde a cobertura foi trabalhada. No fim de cada cobertura há paredes estruturais, que estão distantes, criando um vão entre cada uma delas e uma camada de ar, diminuindo assim o ruído passado, melhorando o isolamento acústico. Essas paredes também são trabalhadas acusticamente com vermiculita e lã de vidro para isolamento acústico, assim como as paredes de fechamento laterais no salão. Assim os shows podem acontecer nos dois palcos de maneira mais confortável acusticamente. O salão A possui a maior metragem e conta com um mezanino, suportando a capacidade máxima de 770 pessoas com uma alta densidade, mas para uma densidade confortável, o ideal seria aproximadamente 513 pessoas. Já o salão B, possui capacidade para 440 pessoas com uma alta densidade e 293 pessoas com uma densidade confortável.

O bloco também conta com vendas voltadas para os salões, restaurante e uma cozinha industrial. Possui também recepção, foyer, setor administrativo, assim como segurança, enfermaria, sanitários e depósitos.



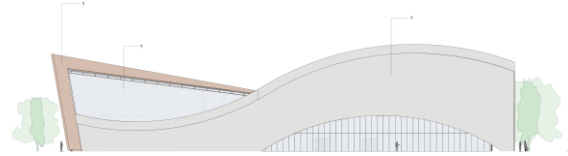
III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

Imagem 03: Perspectiva Bloco de Eventos



Fonte: Autora (2024)

Imagem 04: Fachada Centro de Convenções



Fonte: Autora (2024)

Palco Externo - O palco externo possui uma estrutura feita a partir de pórticos de madeira laminada colada. Na sua volumetria foi buscado manter a mesma linguagem volumétrica, utilizando do conceito, tendo como partido a dualidade das formas, utilizando das formas angulares nos extremos dos pórticos e curva na cobertura. A parede posterior e a laje são de concreto aparente, assim como o palco, novamente para buscar trazer a dualidade dos materiais na edificação e manter assim a linguagem visual do setor.

No Setor de Rodeios, temos como edificação principal a Arena. Ficou setorizado da seguinte forma:

Arena - A volumetria da arena foi desenvolvida para fossem utilizadas de formas agudas, para representar os diamantes brutos, já que toda a sua edificação em madeira laminada colada já está representando o aspecto polido do diamante lapidado.

Na distribuição dos ambientes dentro da arena, foi preferível manter a arquibancada próxima ao acesso do público.

A arquibancada possui capacidade máxima para 890 pessoas, sendo 9 para lugares acessíveis. A arena conta com uma cabine de narrador, onde temos a sala do narrador, uma sala de mídia para a gravação e transmissão dos rodeios, sanitários e uma copa, para que as pessoas que permanecem ali estejam mais confortáveis.

Temos também a estrutura para os animais, com separações de baias para as competições. Lembrando que esse local foi pensado para ser um ambiente de permanência temporária, pois as cocheiras do bloco de leilões foram dimensionadas a mais que o necessário para os animais leiloados em noite, pois isso possibilitaria o uso das cocheiras para os animais que estão participando dos rodeios.



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

Imagem 05: Perspectiva Arena



Fonte: Autora (2024)

Centro de Traduções Gaúchas - Essa edificação foi implantada o mais próximo possível da Arena de competições, pois, muitas vezes, esse centro é utilizado como sede dos CTGs municipais que estão participando das competições. Os competidores muitas vezes se instalam e reúnem-se para esperar a sua vez de competir.

Pensando nessa reunião, foi elaborado um edifício com dois andares. O andar inferior é aberto, com alguns mobiliários não fixos para a reunião dos associados, mas também para que pudesse ser utilizado como local para pequenos bailes gaúchos, caso o tamanho do evento não justificasse o uso do bloco de eventos. Por conta disso, há um palco no andar inferior. O mesmo ocorre no andar superior, que possui mobiliários não fixos e foi adicionado um depósito para toda a mobília que estivesse ali presente, pensando que pudesse receber bailes gaúchos. O andar superior conta também com estrutura para um bar ou café e sanitários.

Toda a volumetria foi desenvolvida com a ideia de que, mesmo os associados estando na sede, ainda consigam acompanhar o rodeio que está acontecendo. Por conta disso, foi feita uma implantação próxima ao andar inferior aberto e ao andar superior, com uma parede envidraçada para que a Arena ainda fique visível.

Utiliza de pilares de concreto armado e vedação lateral em madeira, para que traga a sensação de acolhimento para os frequentadores.



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

Imagem 06: Fachada CTG



Fonte: Autora (2024)

Imagem 07: Perspectiva CTG



Fonte: Autora (2024)

Bloco de Leilões - O bloco de leilões foi desenvolvido pensando no conforto dos animais que ali são apresentados ou que permanecem nas cocheiras durante os rodeios.

As cocheiras são grande parte da edificação, que conta com o espaço de apresentações, a arquibancada, sala do narrador e sala de mídia para a gravação e transmissão dos eventos.

A edificação conta também com uma copa, depósito de material de limpeza e sanitários.

A volumetria utilizou a linguagem da cobertura com formas mais agudas e retas e um material mais bruto, sendo a pedra natural em contraste com os pilares bem trabalhados e curvos em madeira laminada colada.

Imagem 08: Perspectiva Leilão



Fonte: Autora (2024)

Bloco de Alojamento - O bloco de alojamento é composto por um grande salão, a proposta é que os frequentadores de rodeios que irão acampar utilizem desse espaço colocando suas barracas ou sacos de dormir. O espaço conta também com churrasqueiras, pias



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

e sanitários com chuveiros, para que assim as pessoas acampadas se instalem confortavelmente.

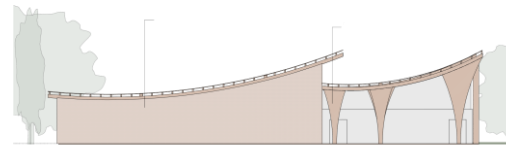
A volumetria utiliza de cobertura curva em duas águas para trazer a sensação de casa e conforto para os residentes, utilizando de materiais que trouxessem essa sensação como o tijolinho a vista.

Imagem 09: Perspectiva Alojamento



Fonte: Autora (2024)

Imagem 10: Fachada Alojamento



Fonte: Autora (2024)

A edificação está próxima ao estacionamento de trailers para que o público que não se instalar dentro do alojamento, e sim em seus trailers e ônibus, ainda consigam usufruir da estrutura e também para facilitar o transporte de seus animais.

O estacionamento do centro tem vagas para 600 carros, 70 ônibus e trailers. A sua localização foi estabelecida pelo acesso dos veículos, mas também para priorizar a proximidade aos edifícios que abrigam os animais e seus proprietários, facilitando este transporte. O estacionamento conta com um posto de segurança na entrada, guaritas e é inteiramente arborizado, para ajudar no sombreamento dos veículos.

As estruturas formam parte essencial do anteprojeto elaborado, pois muitas edificações possuíam a necessidade de grandes vãos, como o centro de eventos nos salões de festa, o auditório, sala multiuso no centro de convenções, a arena de competições e a área de apresentações de animais no bloco de leilões. Por conta disso, desde o início houve uma preocupação com a estrutura desses edifícios e, dada essa preocupação, muitas das volumetrias e distribuições de ambientes foram pensadas e resolvidas a partir do sistema estrutural.



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

Os pilares desse anteprojeto foram trabalhados e elaborados para que fossem parte essencial da linguagem visual de todo o centro de convenções e eventos. Assim como as escolhas dos materiais apresentados, que, além de remeterem e contribuírem para o partido, se encaixarem muito bem com o conceito adotado. A preocupação principal foi escolher materiais que se encaixariam com a história e linguagem cultural da cidade. A escolha de madeira laminada colada veio da percepção que o material se encaixaria com a cidade que tem um aspecto mais rural e também se adaptaria perfeitamente ao público que o centro de convenções e eventos busca receber, como turistas de negócios, de agronegócios ou os frequentadores de rodeios.

5 CONCLUSÃO

O anteprojeto arquitetônico proposto visa a criação de um Centro de Convenções e Eventos que atenda a essas necessidades de maneira abrangente e sustentável. O novo espaço foi projetado para atender as funções e atividades que já fazem parte do cronograma da cidade e também pode abrir novas oportunidades para eventos, refletindo a importância das tradições culturais e da economia local.

A proposta inclui um projeto paisagístico para tornar o ambiente mais convidativo e agradável. As escolhas dos materiais e dos métodos construtivos foram pensadas para garantir durabilidade e harmonia com o contexto local, promovendo uma solução de longo prazo para as necessidades de eventos de Tibagi.

O anteprojeto do Centro de Convenções e Eventos busca resolver os problemas atuais relacionados à infraestrutura inadequada e causar um impacto positivo na economia local. A melhoria das instalações permitirá a realização de eventos de maior escala, atraindo mais visitantes e impulsionando o turismo, o que contribuirá para o crescimento econômico da cidade. Além disso, o novo centro proporcionará à população local um espaço de lazer e entretenimento de alta qualidade, fortalecendo as tradições locais.



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

REFERÊNCIAS

AMORIM, A. **Trigo Show tem palestras, rodeio e shows musicais de graça em Tibagi.**

Disponível em: <<https://www.sistemafeap.org.br/trigo-show-tem-palestras-rodeio-e-shows-musicais-de-graca-em-tibagi/>> Acesso em: 29 fev. 2024.

ANDRADE NETO, J.; MURILHA, D. **Proposta de projeto de um Centro De Eventos para o Município De Ourinhos-S.P.** Disponível em:

<http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2018/pdf/02_32.pdf> Acesso em: 10 mar. 2024.

ARANTES, N. **Pequena história do Carnaval no Brasil.** Revista Portal de Divulgação.

Disponível em:

<<https://revistalongeviver.com.br/index.php/revistaportal/article/viewFile/327/327>> Acesso em: 21 fev. 2024.

BARBOSA, M.R. **Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina: Uma Cidade Dentro de Outra Cidade.** Disponível em:

<http://www.geo.uel.br/tcc/008_exposicaoagropecuariaeindustrialdelondrinaumacidadedentrodeoutracidade_2005.pdf> Acesso em 21 mar. 2024.

CANAL DO LAÇO. **XIII Leilão Cabanha Santa Carmelita e Fazenda Kauixi - Tibagi-PR.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=_qDY2GyDaKo>

Acesso em: 01 mar. 2024.

CARRILHO, S.A. Portal Página Um News. **Até domingo Cabanha Santa Carmelita realiza seu tradicional Rodeio Crioulo.** Disponível em:

<<https://p1news.com.br/destaque/ate-domingo-cabanha-santa-carmelita-realiza-seu-tradicional-rodeio-crioulo/>> Acesso em: 01 mar. 2024.

CARVALHO, K.S. **Pavilhões e Centros de Exposição em São Paulo: Cidades modernas do mundo globalizado.** Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde22032010163041/publico/Caderno_completo.pdf> Acesso em: 10 mar. 2024.

GABRIEL, J. M.; IKEDA, R. M. **Centro De Convenções e o Turismo de Negócios.**

Disponível em: <<https://web.unifil.br/docs/empresarial/2.pdf>> Acesso em: 10 mar. 2024.

GAGER, F. M. **A influência da arquitetura em um centro de eventos para a cidade de Paranaguá.** Disponível em:

<<file:///D:/2024/TCC/A%20INFLUENCIA%20DA%20ARQUITETURA%20EM%20UM%20CENTRO%20DE%20EVENTOS.pdf>> Acesso em: 10 mar. 2024.



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

IBGE. **Tibagi**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/tibagi/panorama>> Acesso em: 20 mar. 2024.

LOPES, C. **Layout de espaços e decoração de eventos**. Instituto Federal do Paraná, e-Tec Brasil. Disponível em: <<file:///D:/2024/TCC/Layout%20de%20espacos%20e%20decoracao%20de%20eventos.pdf>> Acesso em: 10 mar. 2024.

MARTIN, R. **O Urbanismo na Grécia Antiga**. Disponível em: <https://labeca.mae.usp.br/media/pdf/traducoes/martin_urbanismo.pdf> Acesso em: 21 mar. 2024.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. **IBGE: Valor da produção agrícola nacional cresceu 5,1% e atingiu o recorde de R\$ 361 bilhões em 2019**. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/valor-da-producao-agricola-nacional-cresceu-5-1-e-atingiu-o-recorde-de-r-361-bilhoes-em-2019>> Acesso em: 21 fev. 2024.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. **Sorriso, Campo Novo do Parecis e São Desiderio lideram ranking da produção agrícola nacional**. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/sorriso-campo-novo-do-parecis-e-sao-desiderio-lideram-ranking-da-producao-agricola-nacional>> Acesso em: 21 fev. 2024.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO. **Carnaval deve reunir mais de 1 milhão de foliões nas ruas e incrementar turismo do Paraná**. Disponível em: <<https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Carnaval-deve-reunir-mais-de-1-milhao-de-folioes-nas-ruas-e-incrementar-turismo-do-Parana>> Acesso em: 01 mar. 2024.

PORTAL A REDE. **Agenda de eventos deve fomentar a economia em Tibagi**. Disponível em: <<https://arede.info/campos-gerais/418518/agenda-de-eventos-deve-fomentar-a-economia-em-tibagi?d=1>> Acesso em: 01 mar. 2024.

PORTAL DCMAIS. **Trigo show começa nesta sexta-feira em Tibagi**. Disponível em: <<https://dcmais.com.br/parana/trigo-show-comeca-nesta-sexta-feira-em-tibagi/>> Acesso em: 01 mar. 2024.

PORTAL GAZETA DO POVO. **Carnaval de Tibagi completa cem anos de tradição: Três escolas de samba se apresentam na avenida**. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/carnaval-de-tibagi-completa-cem-anos-de-tradicao-bxza5yrdwfp1pvzn2xgm1mfym/>> Acesso em: 21 fev. 2024.

PORTAL RPC ANTONINA, **Centenário do Sul e Tibagi: conheça a história do Carnaval nessas cidades do Paraná**. Disponível em: <<https://redeglobo.globo.com/rpc/noticia/antonina-centenario-do-sul-e-tibagi-conheca-a-historia-do-carnaval-nessas-cidades-do-parana.ghtml>> Acesso em: 23 fev. 2024.



III UniSIAE - Semana Integrada de Agronomia, Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharias

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAGI. **Com a Frase "O carnaval não estará nas ruas, mas a tradição está mantida": Prefeito Artur Butina Inaugura a exposição Carnaval de Várias Épocas em Tibagi.** Disponível em: <<https://tibagi.pr.gov.br/noticias/com-a-frase-o-carnaval-nao-estara-nas-ruas-mas-a-tradicao-esta-mantida>> Acesso em: 23 fev. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAGI. **Tibagi realiza nova edição do rodeio crioulo no próximo mês** Disponível em: <<https://tibagi.pr.gov.br/noticias/tibagi-realiza-nova-edicao-do-rodeio-crioulo-no-proximo-mes>> Acesso em: 01 mar. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAGI. **Tibagi é o maior produtor de grãos do Paraná.** Disponível em: <<https://tibagi.pr.gov.br/noticias/tibagi-e-o-maior-produtor-de-graos-do-parana>> Acesso em: 21 de fev. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAGI. **Tibagi é o 66º município brasileiro com maior valor de produção agropecuária.** Disponível em: <<https://tibagi.pr.gov.br/noticias/tibagi-e-o-66o-municipio-brasileiro-com-maior-valor-de-producao-agropecuaria>> Acesso em: 03 mar. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAGI. **Tibagi realiza nova edição do rodeio crioulo no próximo mês.** Disponível em: <<https://tibagi.pr.gov.br/noticias/tibagi-realiza-nova-edicao-do-rodeio-crioulo-no-proximo-mes>> Acesso em: 01 mar. 2024.

SOUZA, C.A.; **História do Paraná.** Curitiba: Editora UFPR, 2001.

TRENTO, F.S.; JORGE, G.B.; JORGE FILHO, H.O. **Fundamentos Arquitetônicos: Centro De Eventos Para Laranjeiras Do Sul-Pr.** Disponível em: <<https://www4.fag.edu.br/anais-2022/Anais-2022-94.pdf>> Acesso em: 10 mar. 2024.

ULTRAMARI, C.; DUARTE, F. **Desenvolvimento Local.** Editora Ibplex, Série Gestão Pública. 1ª edição. 2012. Curitiba. Disponível em: <<file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/226e472e9e04b20c2a4a3702d4b39f02cb7ba106db6c39b486ec6e844bbbde3f1ba560a119a3dd20601cb396f11f2bb42534c6181380885cdd6871bbf613d1ba.pdf>> Acesso em: 10 mar. 2024.

ZANELLA, M.G. **Proposta De Intervenção Urbana: Centro De Eventos No Município De Dois Vizinhos-Pr.** Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_centro_de_eventos_2.pdf> Acesso em: 10 mar. 2024.